

DIA DOS NAMORADOS

Dalle Galloway

O pequeno Chad era um menino tímido e calado. Certo dia, ao retornar para casa, contou à mãe que gostaria de dar um cartão a cada colega de classe. Sua mãe ficou angustiada. Eu não gostaria que ele fizesse, ela pensou, porque costumava observar as crianças quando voltavam da escola para casa. Chad sempre caminhava atrás dos colegas. Eles riam, brincavam e conversavam entre si, mas Chad sempre era deixado de lado. Todavia, ele decidiu que colaboraria com o filho. Comprou papel, cola e lápis de cor. Durante três semanas, trabalhando dias a fio, Chad conseguiu, com muito esforço, confeccionar 35 cartões.

O Dia dos Namorados começava a amanhecer, e Chad não cabia em si de contentamento! Empilhou os cartões cuidadosamente, colocou-os na mochila e disparou porta afora. Sua mãe resolveu assar os biscoitos favoritos do filho e servi-los com um copo de leite geladinho assim que ele chegasse da escola. Ela sabia que Chad voltaria desapontado... e aquele lanche poderia aliviar um pouco o seu sofrimento. Era angustiante pensar que Chad não receberia muitos cartões - talvez nenhum.

Naquela tarde, ela arrumou a mesa com os biscoitos e o leite. Quando ouviu o vozerio dos garotos lá fora, olhou pela janela. Como sempre, lá vinham eles, rindo e se divertindo. E, como sempre, lá vinha Chad atrás do grupo. Ele caminhava um pouco mais rápido do que o normal. Ela esperava que o filho se desmanchasse em lágrimas assim que entrasse em casa. Ele chegou com as mãos vazias e, quando abriu a porta, a mãe lutava para conter o choro.

- A mamãe preparou biscoitos quentes e leite para você.

Mas Chad não prestou atenção no que ela disse. Caminhando com passos firmes e o rosto brilhando de alegria, ele proferiu apenas estas palavras:

- Nenhum... nenhum.

E, em seguida, complementou:

- Não esqueci nenhum, nenhum deles!

" Nos Estados Unidos, comemorado em 14 de fevereiro. Nesse dia, as pessoas enviam cartões não só aos namorados, mas também a amigos e pessoas queridas.